



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS – UFNT

CENTRO DE CIÊNCIAS INTEGRADAS – CCI

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

ROSÂNGELA RODRIGUES DO NASCIMENTO

ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA

Araguaína/TO

2023

ROSÂNGELA RODRIGUES DO NASCIMENTO

ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA

Plano de aula apresentado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Integradas (CCI), para obtenção do título de licenciado em História.

Orientador(a): Dr. Moisés Pereira da Silva

Araguaína/TO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- R696e Rodrigues do Nascimento, Rosângela.
Escravidão Contemporânea. / Rosângela Rodrigues do Nascimento. –
Araguaína, TO, 2023.
36 f.
- Relatório de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Araguaína - Curso de História, 2023.
Orientador: Dr. Moisés Pereira da Silva
1. Escravidão. 2. Escravidão Contemporânea. 3. Plano de Aula. 4. História.
I. Título

CDD 901

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ROSÂNGELA RODRIGUES DO NASCIMENTO

ESCRavidÃO CONTEMPORÂNEA

Plano de aula à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Integradas (CCI), curso de Licenciatura em História. Foi avaliado para a obtenção do título de licenciado em História e aprovada em sua forma final pelo orientador e pela banca examinadora.

Data de aprovação: _14_ / 12__ / __2023__

Banca examinadora:



Documento assinado digitalmente

MOISES PEREIRA DA SILVA

Data: 24/06/2024 11:14:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. (a) Dr. (a) Moisés Pereira da Silva – Orientador (UFNT)

Documento assinado digitalmente



JOYARA MARIA SILVA DE OLIVEIRA

Data: 24/06/2024 14:52:12-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. (a) Me. Jô

nbro interno (UFNT)

Prof. (a) Dr. Luciano Galdino da Silva – Membro interno (UFNT)

Documento assinado digitalmente



LUCIANO GALDINO DA SILVA

Data: 24/06/2024 17:06:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e minha família. Meu esposo Rafael Martins e meus filhos Gustavo Rodrigues e Isadora Rodrigues. A minha mãe pelo apoio incondicional, ao meu orientador Dr. Moises Pereira Silva pela paciência, dedicação e orientações valiosas. Agradeço também aos meus colegas, que estiveram ao meu lado durante toda essa jornada acadêmica, compartilhando conhecimento e incentivando meu crescimento. Este trabalho é fruto de muita dedicação e aprendizado, e dedico a todos que contribuíram para a minha formação acadêmica.

RESUMO

O plano de aula tem por objetivo delimitar o conteúdo a ser ministrado e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. O plano de aula consta com informações referentes a escravidão contemporânea, trazendo consigo uma contextualização sobre a mesma e seu impacto histórico. Em vista disso foram analisados alguns artigos, leis, livros e reportagens para a composição da aula. Para contextualizar usou-se a Historiografia da Escravidão, que se caracteriza pelas maneiras de estudo, descrição e interpretação histórica. Diante disso, a conclusão é de que atualmente, mesmo com leis que visem o direito trabalhista e a liberdade, a escravidão ainda é uma realidade e o processo de aprendizagem é necessário para que se possa identificar e conscientizar estudantes sobre o assunto

Palavras-chave: Escravidão, Plano de Aula, História.

ABSTRACT

The aim of the lesson plan is to define the content to be taught and to assist in the teaching and learning process. The lesson plan contains information about contemporary slavery, contextualizing it and its historical impact. In view of this, some articles, laws, books and reports were analyzed to compose the lesson. The Historiography of Slavery, which is characterized by the ways in which history is studied, described and interpreted, was used to provide context. The conclusion is that today, even with laws aimed at labor rights and freedom, slavery is still a reality and the learning process is necessary in order to identify and make students aware of the issue.

Keywords: Slavery, Lesson Plan, History.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): PLANO DE AULA

Professora: Rosângela Rodrigues do Nascimento

Professor Orientador: Dr. Moisés Pereira da Silva

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola: Colégio Estadual de Ensino Fundamental

Componente curricular: História

Carga horária: 50

Bimestre/ano: 3º bimestre

Professora : Rosângela Rodrigues do Nascimento

Prof. Orientador: Dr. Moisés Pereira da Silva

Unidade temática: Lógicas comerciais e mercantis da modernidade

Tema/Título: Escravidão contemporânea

HABILIDADES:

(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

(EF07HI16aTO) Apropriar do conceito de escravidão moderna e conhecer como ela se materializa no estado.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- ❖ Trabalho escravo na atualidade.
- ❖ Análise do caso do José Pereira, para auxiliar na compreensão de como ocorre a escravidão nos dias atuais.
- ❖ O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins.

COMPETÊNCIA(S) ESPECÍFICA(S) DO COMPONENTE CURRICULAR:

C1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

C4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- ❖ O que é escravidão contemporânea
- ❖ Distinção entre escravidão colonial e escravidão contemporânea;
- ❖ O ciclo da escravidão da escravidão contemporânea
- ❖ Revisão historiográfica sobre a escravidão contemporânea;
- ❖ Artigo 149 do Código Penal

Objetivo Geral:

Compreender a diferença entre escravidão no período colonial e na contemporaneidade, avaliando a importância de compreender esse conceito, observando conjuntamente o modo como ela se consolida nos dias atuais.

Objetivos Específicos:

- ❖ Conceituar a escravidão no âmbito histórico;
- ❖ Discutir as distinções entre a escravidão contemporânea e a moderna;
- ❖ Apresentar referenciais teóricos sobre a escravidão contemporânea;
- ❖ Demonstrar na Lei a criminalização da escravidão contemporânea;
- ❖ Relatar eventos atuais em que a escravidão foi descoberta e combatida.
- ❖ Usar o caso do José Pereira para retratar de que forma a escravidão é executada na atualidade.

METODOLOGIA

- ❖ Iniciar a aula com a acolhida dos alunos, com a música; A fábrica, Legião Urbana.
- ❖ Apresentar o tema fazendo uma explanação geral sobre a escravidão;
- ❖ Distribuição de materiais impressos com o uso de texto e de imagens que ajudam a facilitar a compreensão sobre a escravidão;
- ❖ Apresentação das imagens que estão em anexo e que são de teor genérico, pois não há fonte confirmando que os sujeitos representados são de fato pessoas escravizadas. Contudo, as imagens fazem uma retratação fidedigna do que fontes históricas assinalam como escravidão.
- ❖ Trabalhar a produção textual reflexiva sobre a escravidão no contexto social contemporâneo.

MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS

- ❖ Articular o tema da aula com a produção historiográfica, tendo como base uma reflexão sobre a escravidão no contexto contemporâneo. Para essa mobilização e compartilhamento de conhecimento, será feita uma abordagem teórica, discutindo autores que trabalham essa produção historiográfica, relacionando a mesma com os eventos que na atualidade a caracterizam.
- ❖ Trabalhar o conceito de aliciamento, endividamento no ambiente de trabalho, jornada exaustiva, condições degradantes do ambiente de trabalho junto ao cerceamento da liberdade.
- ❖ A partir do caso do José Pereira, trabalhar todos os conceitos exposto no tópico anterior, compreendendo que a documentação desse caso, permite a usabilidade de fontes teóricas que mostram a escravidão contemporânea e as ações que a precedem.

RECURSOS:

- ❖ Materiais impressos com textos sobre o tema trabalhado; Utilização de Data Show para apresentação do tema da aula;

AVALIAÇÃO:

- ❖ Avaliação do aluno será com base na compreensão do tema a partir da sua participação e a partir de atividade escrita dissertativa sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA

CASALDÁLIGA: Pedro. Uma igreja na Amazônia em conflito com o latifúndio e a marginalização social. Disponível em: <https://www.servicioskoinonia.org/Casaldáliga/cartas/1971CartaPastoral.pdf>. Acesso em 01 de dezembro de 2023.

SILVA: Moisés Pereira. O trabalho escravo contemporâneo: conceito e enfrentamento à luz do trabalho jurídico e pastoral do frei Henri Burin des Roziers. Estudos Históricos Rio de Janeiro, vol. 32, nº 66, p. 329-346, janeiro-abril 2019.

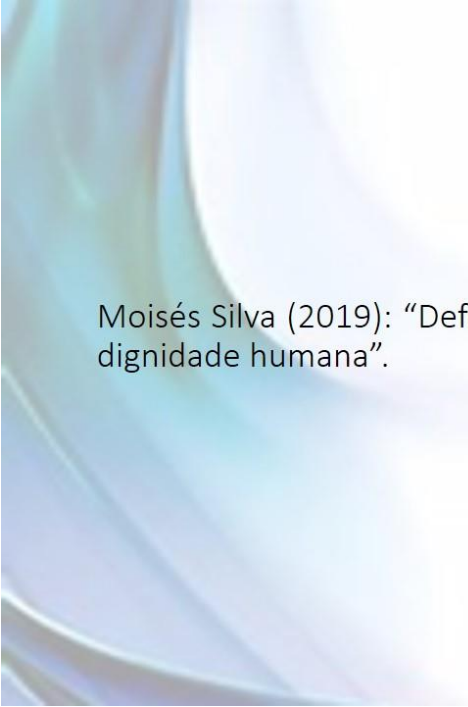
TOCANTINS. Documento Curricular do Tocantins: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Tocantins Undime, Consed, Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes, 2019.



O QUE É A ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA

- Pedro Casaldáliga (1972): [...] O aliciamento, as estratégias de produção da dívida, o isolamento, as condições degradantes de trabalho e, mormente, a violência física em vista do cativo do trabalhador são os elementos constituintes da escravidão apresentadas no texto pastoral do bispo de São Felix do Araguaia, no Mato Grosso.
- Neide Esterici (1987): “[...] forma de subordinação do trabalho distinta do assalariamento tipicamente capitalista, considerando a instituição da dívida, a figura do intermediário e o contrato de remuneração por produção como elementos que compõem a relação [...]”.

- José de Souza Martins (1997): peonagem como consequência da reprodução do capital, que, em circunstâncias desfavoráveis, se reinventa, lançando mão da exploração extrema para conseguir a acumulação, mesmo não sendo capitalistas os meios dessa acumulação.
- Ricardo Figueira (2004): tem como referência fundamental a construção discursiva de Casaldáliga. “[...]circunstâncias em que a dignidade dos trabalhadores está afetada.[...]”



Moisés Silva (2019): “Defende que a escravidão é um atentado contra a dignidade humana”.

Escravidão moderna e escravidão contemporânea

- Escravidão moderna: A escravidão moderna é “todo trabalho ou serviço que é exigido de qualquer pessoa sob a ameaça de qualquer penalidade e para o qual essa pessoa não se voluntaria”, na escravidão moderna negros são considerados propriedades de seus senhores, podendo ser vendidos ou trocados como mercadorias. Escravidão era legal.
- Escravidão contemporânea: É o trabalho forçado que envolve restrições a liberdade do trabalhador. Onde o mesmo é obrigado a prestar serviço sem receber pagamento. Ocorre de forma ilegal.

A ESCRAVIDÃO MODERNA E ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: DIFERENÇAS



Fonte: Mercado de escravizados no Brasil. Augustus Earle, 1824.



ELEMENTOS DA ESCRAVIDÃO:

- 1 – Aliciamento
- 2 – Endividamento
- 3 – Jornada Exaustiva
- 4 – Condições Degradantes
- 5 – Cerceamento da Liberdade

Condições degradantes: cenário típico do cotidiano de trabalhadores escravizados atualmente no campo.

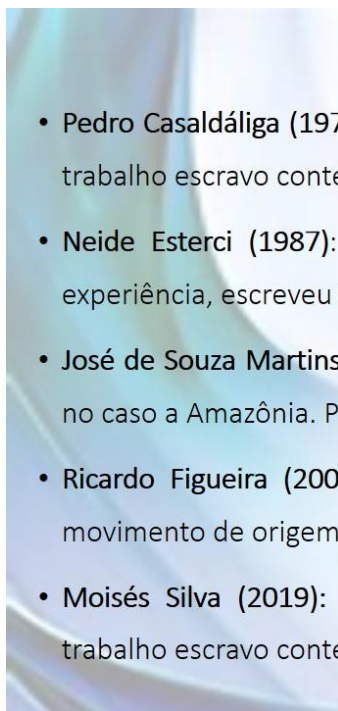


CICLO DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- **Pedro Casaldáliga (1972):** É o primeiro a escrever apresentando todas as características do trabalho escravo contemporâneo, na sua carta pastoral de 1972.
- **Neide Esterci (1987):** Trabalho na Prelazia de São Feliz do Araguaia, e partir da sua experiência, escreveu uma tese sobre o trabalho escravo em fazendas.
- **José de Souza Martins (1997):** escreveu sobre a escravidão nas áreas de fronteira agrícola, no caso a Amazônia. Para ele a escravidão é fruto do desenvolvimento capitalista.
- **Ricardo Figueira (2004):** Em sua tese, usou o conceito de Casaldáliga, mas indicou o movimento de origem dos trabalhadores escravizados, a maioria nordestinos.
- **Moisés Silva (2019):** Fez uma discussão sobre a construção histórica do conceito de trabalho escravo contemporâneo



O TRABALHO ESCRAVO NA LEI: ARTIGO 149 DO CÓDIGO PENAL

- Art. 149. Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a **trabalhos forçados** ou a **jornada exaustiva**, quer sujeitando-o a **condições degradantes de trabalho**, quer **restringindo, por qualquer meio, sua locomoção** em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto:
- Pena - reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.
- § 1º Nas mesmas penas incorre quem:
 - I – cerceia o uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho;
 - II – mantém vigilância ostensiva no local de trabalho ou se apodera de documentos ou objetos pessoais do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho.
- § 2º A pena é aumentada de metade, se o crime é cometido:
 - I – contra criança ou adolescente;
 - II – por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem." (NR)

O CASO JOSÉ PEREIRA

O caso José Pereira, espelha situação da escravidão contemporânea e mostra a demanda de tempo e todo o reparo legal do qual necessitou, para ter a sua condição devidamente reparada por vias legais. Em consequência da riqueza documental de caso que registra todas as ações e decisões tomadas desde o seu resgate em condições precárias em uma fazenda vizinha, depois de ter sido abandonado e quase morto por seus escravizadores, esse caso se torna o mais completo registro que se tem sobre a escravidão moderna, e se torna indispensável para a compreensão desse tema que ainda existe na sociedade atual.



“Deve haver algum lugar onde o mais forte não consegue escravizar...”

A fábrica, Legião Urbana

BIBLIOGRAFIA

CASALDÁLIGA: Pedro. Uma igreja na Amazônia em conflito com o latifúndio e a marginalização social. Disponível em: <https://www.servicioskoinonia.org/Casaldáliga/cartas/1971CartaPastoral.pdf>. Acesso em 01 de dezembro de 2023.

SILVA: Moisés Pereira. O trabalho escravo contemporâneo: conceito e enfrentamento à luz do trabalho jurídico e pastoral do frei Henri Burin des Roziers. Estudos Históricos Rio de Janeiro, vol. 32, nº 66, p. 329-346, janeiro-abril 2019.

TOCANTINS. Documento Curricular do Tocantins: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Tocantins Undime, Consed, Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes, 2019.

